

---

## EDITORIAL: RECOMEÇOS E NOVOS DESAFIOS - A RETOMADA DA REMAP

**Poliana Macedo de Sousa**

Jornalista e Doutora em Desenvolvimento Regional, UFT.

Professora EBTT no Instituto Federal do Amapá, IFAP.

[poliana.sousa@ifap.edu.br](mailto:poliana.sousa@ifap.edu.br)

1

A Revista Multidisciplinar do Amapá (REMAP) nasce em 2018 com a proposta de fomentar e possibilitar o acesso aberto ao conhecimento gerado nas mais variadas partes do nosso país. Somos uma publicação online, semestral, gratuita, de caráter multidisciplinar que é destinada a pesquisador@s, professor@s e alun@s que tenham interesse em publicar trabalhos científicos nas diversas áreas do conhecimento.

Nesses últimos três anos, passamos por algumas dificuldades técnicas, como por exemplo, a redução da nossa equipe editorial, além de termos vivenciado a pandemia da Covid-19, o que paralisou boa parte das nossas atividades acadêmicas. E, neste retorno da REMAP, em suas atividades de publicação científica, assumo a Editoria Chefe da revista com o principal desafio de retomar a publicação de artigos, resenhas, relatos de experiências, notas técnicas e entrevistas com foco no fortalecimento do periódico no que tange às suas parcerias, bases indexadoras, novo formato de publicação adotando o estilo da *American Psychological Association* (APA), visando a padronização internacional da REMAP.

Outra conquista nesta retomada é que estamos associados à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) e também em processo de cadastramento na *CrossRef* para garantir a localização dos artigos com a adoção de identificadores estáveis como o DOI (*Digital Object Identifier*), além da verificação contra plágio por meio do *Similarity Check* (*CrossRef*).

Enquanto Comitê Editorial, temos em mente que um periódico científico deve levar aos seus leitor@s e pesquisador@s o conhecimento relevante e atual dentro de sua área temática, ou seja, multidisciplinar. E ainda, sem deixar de existir de forma perene, devido o apoio da Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (Proeppi), por meio da Editora do IFAP (EDIFAP).

Estamos atualizando nosso sistema de editoração eletrônica de periódicos científicos, o SEER/OJS, para sua nova versão 3.3. Esses sistemas conforme explicam Souza e Márdero Arellano

---

(2011) surgiram como uma ferramenta de editoração para padronização e otimização de todo processo editorial e, sobretudo, atender as exigências de qualidade das bases de dados indexadoras e da comunidade científica como um todo.

Conduzir um periódico em tempos de cortes à educação, pouco apoio à ciência é um desafio diário. O papel do editor científico não se limita apenas aos atos burocráticos e administrativos, dentro do fluxo editorial de uma revista como a REMAP, ele vai além da publicação de número em si. Entendemos que principal papel do editor científico é aumentar a visibilidade do periódico, buscar parceiras com associações e instituições, garantir que os trabalhos ali publicados sejam encontrados (lidos e citados!) e ainda, defender o acesso livre e aberto ao conhecimento científico.

Sendo assim, apresento-lhes neste Volume 2 - Número 1 da Revista Multidisciplinar do Amapá (REMAP) uma seleção com 10 (dez) artigos inéditos e 1 (um) relato de experiência com contribuições advindas das mais diversas instituições e regiões do nosso país.

Abrimos este número com o artigo **“Um breve relato sobre a história da Educação pela forma de Ensino a Distância no Brasil”** escrito pela jornalista e doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Maiara Sobral Silva, que apresenta de forma sucinta a trajetória da Educação a Distância no Brasil, abordando os projetos e programas adotados no país que buscaram levar o ensino nessa modalidade.

Na sequência, temos o artigo **“Análise crítica do Plano de Manejo do Parna Chapada das Mesas, Maranhão, Brasil”** de autoria de Stephanni Gabriella Silva Sudré, Fernando Campelo Pãozinho e Andressa Ferreira Ramalho Leite, resultado de uma parceria entre docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e da Universidade Federal no Norte do Tocantins (UFNT) em que os pesquisadores fazem uma análise crítica sobre o plano de manejo do Parque Nacional da Chapada das Mesas no estado do Maranhão, identificando os pontos essenciais no plano de manejo para o planejamento do turismo na unidade e avaliando ainda, a percepção dos condutores, guias e outros profissionais atuantes no parque sobre o plano de manejo.

O artigo **“A importância da identidade visual em negócios informais: o caso da batedeira de açaí Vitaminosa da Val”** traz uma pesquisa aplicada desenvolvida no âmbito do Curso Médio Técnico Integrado em Publicidade do Instituto Federal do Amapá (IFAP), campus Santana, em que teve como seu principal objetivo, a criação da identidade visual da Vitaminosa da Val, um estabelecimento comercial que revendo a polpa do açaí, localizado no município de Santana (AP) e que devido a carência visual e de ferramentas publicitárias desse local, os autores utilizaram

técnicas da Publicidade para suprir esses obstáculos. O trabalho é de autoria dos alunos David Rodrigues Perna, Lucas Almeida de Sousa e Vitor Jacinto Miranda e Miranda, sob orientação de Fábio Ronaldo da Silva, jornalista, historiador e doutor em História pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Com o título **“A alimentação como formação do gosto em restaurantes de Campina Grande-PB”** de autoria Josélio Sales, doutorando em Antropologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Tatiana Ramalho Barbosa, mestre em Jornalismo também pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o artigo apresenta que mais do que hábitos e comportamentos alimentares, a alimentação implica formas de perceber e expressar um determinado estilo de vida que se particulariza em um determinado grupo social. O objetivo do trabalho é compreender como se forma “o gosto” em frequentadores de restaurantes de Campina Grande, segunda maior cidade do Estado da Paraíba. São as memórias ou é o status que o constitui? Em uma escala local, o “gosto” é formado a partir do recorte da distinção social?

Outra pesquisa que apresentamos neste número é como um afloramento rochoso localizado em uma área de grande fluxo no município de Vitória, no estado do Espírito Santo, tornou-se um lugar de peregrinação religiosa, descrito principalmente no contexto da manifestação do sagrado (hierofania). O artigo é intitulado **“Um estudo sobre a sacralidade: o caso Monte Horebe (Morro Da Gamela)”** e tem autoria de Maicon Lemos Sathler, mestre em Geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e professor EBTT do Instituto Federal do Amapá (IFAP), campus Laranjal do Jari, em parceria com o professor da rede municipal da cidade de Serra – ES, Elvis Reis de Oliveira, mestre em Geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e com o professor Rede Pública de Ensino do Estado do Espírito Santo, Hudson Lima Moreira, graduado em Geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

No artigo **“Acontecimento violento em narrativas: pensando a historicidade em relatos jornalísticos sobre a chacina da Região Metropolitana de Belém”**, os autores Sergio do Espírito Santo, jornalista e doutorando pelo Programa da Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Pernambuco(UFPE) e Jessé Andrade Santa Brígida, jornalista e doutorando pelo Programa da Pós-Graduação Comunicação, Cultura e Amazônia da Universidade Federal do Pará (UFPA), buscam compreender como é possível pensar em eventos violentos por meio da noção de acontecimento, com ênfase no processo de narrativização e de sua aderência a uma historicidade que interliga passado, presente e futuro, de modo a tornar o acontecimento socialmente inteligível, a partir de matérias do jornal impresso Diário do Pará sobre a chacina da

Região Metropolitana de Belém, ocorrida em 20 e 21 de janeiro de 2017.

Outro trabalho presente neste número tem como objetivo analisar a natureza jurídica do Princípio da Insignificância no Direito Penal e a possibilidade de excluir a própria tipicidade penal da conduta. Com o título **“A natureza jurídica do Princípio da Insignificância no Direito Penal”** de autoria de Valéria Pereira Macêdo, bacharel em Direito e mestranda no Programa de Pós-graduação em Demandas Populares e Dinâmicas Regionais na Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), o artigo analisa os requisitos objetivos básicos de aplicação do Princípio da Insignificância no caso concreto, bem como o Princípio da Intervenção Mínima e suas ramificações para outros princípios em decorrência do seu conteúdo tutelado no direito penal.

Ainda neste número, temos o artigo **“A fotografia como ferramenta de persuasão: uma análise das técnicas fotográficas utilizada pela Avon”** de autoria Nathielly Gomes dos Santos, graduada em Publicidade e Propaganda pela Cesrei Faculdade (PB) e Maria Zita Almeida Batista dos Santos, mestre em Literatura e Interculturalidade pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), analisa a fotografia como um mecanismo persuasivo para a publicidade, a partir da análise de campanhas publicitárias da marca Avon, em um recorte temporal (2012 e 2021) e como, por meio de técnicas e conceitos fotográficos, em que a marca divulga em seus anúncios e campanhas modelos reais, fugindo de estereótipos.

Da área de tecnologia de alimentos, apresentamos o artigo **“Contagem de células somáticas do leite bovino produzido no município de Castanhal-PA”** que faz a avaliação da estabilidade da caseína no leite bovino comercializado no município de Castanhal (PA), em que os locais foram codificados como: Tratamento A, B e C, sendo coletadas 12 amostras em cada local durante três dias consecutivos (blocos), através de um delineamento em parcelas subdivididas. Foram realizadas análises de composição, células somáticas e análise de variância (ANOVA). A pesquisa é de autoria da pesquisadora Paula Hellayne Costa dos Santos, doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Cledson Santiago Nunes e Daniellyde Souza Magalhães, graduandos em em Tecnologia de Alimentos, pela Universidade Estadual do Pará (UEPA), campus Castanhal, e João Paulo de Melo Lins, graduando em Engenharia de Alimentos, pelo Instituto Federal do Pará (IFPA), campus Castanhal.

Finalizando a seção de artigos, temos a musicalidade brasileira com o artigo **“Forró, Brega e Cartografia: agenciamentos possíveis a partir de produções musicais de Norte a Nordeste”** dos autores Weberson Ferreira Dias, doutorando em Comunicação pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Geovanna de Lourdes Alves Ramos, doutora em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Adão Machado Lima, pós-graduando em Gestão Estratégica da

Inovação e Política de Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), campus Palmas. A pesquisa analisou produções musicais de forró e brega na perspectiva de refletir sua linguagem gráfica no contexto histórico dos anos de 1990, a partir das características estéticas e culturais presentes nas capas de CDs, e como as escritas das canções refletiam acerca das vivências e experiências da sociedade em questão.

Já na seção Relato de Experiência, apresentamos o trabalho **“As Mulheres e a memória da Ciência e Tecnologia em Campina Grande – Paraíba”** de autoria da doutoranda em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Raquel da Silva Guedes, em que trata sobre a participação das mulheres na Ciência e Tecnologia (C&T), a partir das atividades de pesquisas realizadas no âmbito do Projeto Memória da Ciência e Tecnologia de Campina Grande. Para a autora há uma invisibilidade na História das Mulheres na C&T no Nordeste, em que existe uma necessidade de análise que busque entender quais discursos ainda limitam a participação feminina na C&T, as consequências deles, como as mulheres estão lidando com tal realidade.

Por fim, e diante de tantos assuntos interessantes e diversos, convido-lhes para a leitura e o compartilhamento desse material em seus grupos de pesquisas, colegiados, instituições científicas e afins, além dos entusiastas da ciência brasileira. Convidamo-lhes para publicar seu trabalho científico com a REMAP, recebemos as submissões em fluxo contínuo e estamos buscando indexação em diversas bases nacionais e internacionais. Colabore com o fortalecimento da ciência amapaense e da divulgação científica!

Boa leitura e até o próximo número da REMAP!

## REFERÊNCIAS

Souza, R. R., & Márdero Arellano, M. Á. (2011). Uso e expectativas sobre o sistema eletrônico de editoração de revistas (SEER) 10.5007/1518-2924.2011v16n32p41. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, 16(32). doi:10.5007/1518-2924.2011v16n32p41

Esta obra está licenciada com uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

